

VINÍCIUS DE OLIVEIRA VIANA SOARES

**ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-
TREINAMENTO NAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL:
relações com as capacidades cognitivas e motoras**

**BELO HORIZONTE
2011**

VINÍCIUS DE OLIVEIRA VIANA SOARES

**ANÁLISE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM-
TREINAMENTO NAS CATEGORIAS DE BASE DO FUTEBOL:
relações com as capacidades cognitivas e motoras**

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Ciências do Esporte da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Ciências do Esporte.

Área de concentração: Treinamento Esportivo

Orientador: Prof. Dr. Pablo Juan Greco

Belo Horizonte

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFMG

2011

Dissertação intitulada “*Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento de Atletas de Futebol*”, de autoria do mestrando Vinícius de Oliveira Viana Soares, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Prof. Dr. Pablo Juan Greco – EEEFTO/UFMG – Orientador

Prof. Dr. Mauro Heleno Chagas – EEEFTO/UFMG

Prof. Dr. Israel Teoldo da Costa – DES/UFV

Prof. Dr. Herbert Ugrinowitsch – EEEFTO/UFMG – Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Esporte

Belo Horizonte, 21 de março de 2011

Av. Carlos Luz, 4667 – Belo Horizonte, MG – 31310-250 – Brasil – tel.(31)3499.2329

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, José Maria e Maria José, que doaram uma vida no esforço de me formar um cidadão capaz de escolher os próprios caminhos.

À minha namorada, Vivian, e a meus amigos. Jamais conseguirei expressar a importância de vocês em cada momento da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Aos meus avós paternos e maternos, em especial à avó Nadir, com o seu carinho e biscoitos de polvilho, e ao avô Afonso (em memória), que em todos os dias me chamou de “professor”. Você parecia prever uma vida.

Aos meus pais, José Maria e Maria José, a quem honro e tudo devo. Vocês dedicaram cada dia das suas vidas em prol da minha. São vocês de quem me orgulho todos os dias.

Ao meu irmão, Thiago, pelo convívio. Ao primo Guilherme, pelas risadas. Aos tios, tias, padrinhos e tantos outros familiares. Obrigado pelo incentivo e pelos momentos em família.

À minha namorada, Vivian, por ser aquela que comemorou a entrada no mestrado. Obrigado pelo companheirismo, carinho e apoio a cada dia. Agradeço, ainda, à sua família, pelo convívio harmonioso.

Ao orientador, Pablo Greco, por me conduzir, e exigir o melhor durante o processo de mestrado. A cada conversa e reunião me tornei mais crítico e mais entusiasmado pelo conhecimento científico.

Aos professores que convivi, desde a graduação, meu muito obrigado. Minha formação não seria completa e integra sem o conhecimento de cada um de vocês. Agradeço, em especial, ao professor Rodolfo Benda por ser o meu incentivador no ingresso à pesquisa.

Agradeço aos professores Mauro Heleno e Israel Costa, por aceitarem compor a banca examinadora. Cada observação de vocês será valiosa por toda a minha carreira científica. Agradeço ainda por terem cedido gentilmente o software Soccer Analyser® para as análises dessa dissertação de mestrado

Ao amigo Beto por toda a amizade e ajuda durante os procedimentos de coleta e análise dos dados. Prezo pela amizade verdadeira que construímos.

Ao Carioca, o mais mineiro dos amigos. Obrigado por sua amizade, pelas conversas científicas que muitas vezes não conduziam a uma respostas conclusiva, mas nos incentivava a estudar sempre mais.

Ao amigo Castelo, por nos aproximarmos mais durante o tempo de análise de dados em Portugal. Você foi peça fundamental no processo. A “mãe” Ligia, por me receber e me tratar como um filho na terrinha.

À Layla, campeã no Squash, e uma vencedora na vida. Me espelho todos os dias em sua força de vontade, no seu trabalho e dedicação.

Ao Pablito que, mesmo distante, admiro e confio.

Agradeço ao treinador Toninho Cerezo e ao preparador físico Mário, de quem me orgulhei em conhecer e que me oportunizaram os maiores aprendizados sobre futebol. A simplicidade e amizade de vocês é estimulante.

Ao treinador Alexandre Grasseli, por acreditar no meu trabalho e pessoa. Admiro o seu trabalho e me orgulho de sua luta profissional.

Aos amigos do futebol, pelo convívio amistoso. Aos diretores e supervisores por concederem o espaço físico, e que os treinadores e os atletas pudessem contribuir nessa pesquisa. Agradeço especialmente ao Cruzeiro Esporte Clube; o Clube Atlético Mineiro; o América Futebol Clube; e o Sport Club do Recife.

Aos amigos da UFMG, em especial ao Renato Melo, Dudu Pena, Flávio Carvalho, Poliana e Paulinho. Conviver com vocês é aprender um pouco mais sobre o mundo. Obrigado pelos conselhos de todos os dias.

Aos amigos do CECA, ao Érick, Vitinho, Marcelinho, Ludmila Prudêncio, Gabi, Juan Morales, Cláudio Olívio, Flávio Carvalho, Fernando Greco, Jéferson, Ricardo Leão, Marcelo Silva, Diogo Giacomini, Frederico Falconi, Poliana, Éder, Fernando, Léo e todos os demais. Obrigado por compartilhar momentos. Estudar e relaxar fizeram parte de nossas rotinas.

A todos os professores e membros que integram o Centro de Estudos dos Jogos Desportivos, em especial ao professor Fernando Tavares, por disponibilizar o espaço físico e material. Agradeço ainda por ter cedido gratuitamente o software Utilius VS® para as análises dessa dissertação de mestrado.

Aos gestores da bolsa de mestrado CAPES pelo apoio financeiro. Aos funcionários que compõem o colegiado, departamento de esportes, serviço de limpeza, portaria e seguranças pela disponibilidade de sempre. Agradeço, em especial, à Jô e a Karen, por serem amigas e conselheiras.

Enfim, a todos aqueles que não citei, mas que foram fundamentais no decorrer desses dois anos de esforço e aprendizagem... o meu muito obrigado.

“As horas gloriosas soam não só para a ação heróica no campo de batalha, mas também para aquelas atividades que ocorrem na vida cotidiana, pois é quando a guerra acaba, que o coração e o caráter de um soldado são também revelados.”

(KLADSTRUP)

RESUMO

O objetivo geral do presente estudo foi comparar as influências dos métodos de ensino-aprendizagem-treinamento sob as capacidades táticas e habilidades técnicas no futebol. A amostra foi constituída por 26 jogadores de futebol de uma equipe da cidade de Belo Horizonte, sendo 10 da categoria sub-14 e 16 da categoria sub-15. Para o processo de categorização e identificação dos métodos de ensino utilizados nas sessões de treinamento foi utilizado o protocolo desenvolvido por Stefanello (1999). Para avaliar o conhecimento tático declarativo (CTD) foi utilizado o protocolo de Mangas (1999), que utiliza cenas de vídeo ofensivas no futebol. O conhecimento tático processual (CTP) foi avaliado pelo teste KORA (Avaliação Orientada através do Conceito), desenvolvido por Memmert (2002), segundo o parâmetro tático “Oferecer-se e Orientar-se” (OO); e pelo teste FUT-SAT (COSTA, 2010), segundo os índices de performance tática ofensiva, defensiva e de jogo. As habilidades técnicas foram mensuradas através do teste de técnica, proposto por Mor-Christian (1979). Foi avaliada, ainda, a percepção subjetiva do treinador (PST) quanto aos princípios táticos ofensivos e defensivos aplicados pela equipe de que é responsável. Ademais, verificou-se a PST, quanto ao modelo tático de rendimento no jogo de futebol praticado por seus jogadores através do questionário proposto por Lucas (2001). Os resultados apresentados no estudo permitem as seguintes conclusões: nas categorias sub-14 e sub-15 utilizou-se o método misto para o ensino do futebol. Os resultados do Qui-Quadrado (χ^2) para homogeneidade do tempo total destinado às atividades em complexidade estrutural das tarefas nas categorias infantil e pré-infantil revelaram a utilização temporal diferenciada entre as variáveis constituintes nos parâmetros complexidade estrutural da tarefa e condição da tarefa ($p < 0,0001$). Para a variável CTD, o teste de Wilcoxon apresentou diferenças significativas entre os resultados do pré e pós-teste das categorias sub-15 ($p = 0,0339$) e sub-14 ($p = 0,0091$). Ainda, os resultados do teste de Mann-Whitney evidenciaram diferença significativa entre as categorias no pré-teste e na diferença entre pré e pós-teste ($p < 0,05$), mas não no pós-teste ($p = 0,6701$). Para o teste KORA-OO, o teste de Wilcoxon confirmou diferença significativa entre pré e pós-teste ($p < 0,05$) nos parâmetros convergente e divergente das categorias avaliadas. Os resultados de Mann-Whitney não evidenciaram diferenças significativas entre as equipes no pré-

teste, mas sim no pós-teste de KORA-OO convergente e divergente ($p < 0,05$). No teste FUT-SAT, a estatística de Wilcoxon não apresentou diferença significativa entre os resultados do pré e pós-teste das categorias avaliadas nos parâmetros ofensivos, defensivos e de jogo ($p < 0,05$). Os resultados do teste de Mann-Whitney não evidenciaram diferenças entre as equipes no índice ofensivo ou defensivo. Entretanto, as categorias foram diferenciadas no índice de jogo no pré-teste ($p < 0,05$) e no pós-teste ($p < 0,0050$). Foi aplicada, ainda, a bateria de testes de Técnica de Mor-Christian (1979), nas variáveis condução, passe e chute. O teste de Wilcoxon refletiu que somente o teste de condução na categoria sub-15 apresentou diferença significativa entre pré e pós-teste ($p = 0,0279$). O teste de Mann-Whitney, aplicado ao teste de condução, mostra que existe diferença significativa entre as categorias no pré e pós-teste ($p < 0,05$), mas não na diferença entre os momentos de testagem ($p = 0,1789$); que não existe diferença significativa entre as categorias no teste de passe ($p > 0,05$); e que não há diferença significativa entre as categorias no pré-teste da variável chute ($p = 0,0279$). A matriz de correlação de Spearman, entre as variáveis de estudo, apresentou associação significativa e positiva entre os teste de chute e condução (0,394), e negativa entre os índices ofensivos e defensivos (-0,623). A PST, quanto aos princípios táticos ofensivos e defensivos, foi significativa entre o pré e o pós-teste. Os resultados da estatística de Wilcoxon foram de $p = 0,0019$, para a categoria sub-15 e $p = 0,008$, para a categoria sub-14. Pelo teste de Wilcoxon verificou-se, ainda, que no pré-teste existe diferença significativa entre as categorias ($p < 0,05$), em favor da sub-14. No pós-teste essa diferença não foi evidenciada ($p = 0,2330$). A PST, referente ao modelo tático de rendimento no jogo de futebol praticado por seus jogadores, apresentou uma melhora nos resultados medianos no pós-teste das categorias sub-15 e sub-14 ($p = 0,0001$). Entretanto, não foi verificado o efeito das dimensões do teste de Lucas na categoria sub-15 e sub-14 ($p < 0,05$). Pelo teste de Wilcoxon, a categoria sub-14 teve maiores valores atribuídos pelo seu treinador durante o pré-teste ($p = 0,0001$), mas não no pós-teste ($p = 0,0814$).

Palavras-chave: Futebol. Ensino-Aprendizagem-Treinamento. Capacidade Tática. Habilidade Técnica.

ABSTRACT

The general objective of this study was to verify the influences of the training method about the tactical capacities and technical abilities in the soccer, as well as, comparing the results between the evaluated categories. The sample was constituted by 26 football players of a team from Belo Horizonte: 10 of them from the U-14 category and 16 from the U-15 category. For the categorization process and the identification of the education methods used in the training sessions, the protocol developed by Stefanello (1999) was chosen. To evaluate the declarative tactical knowledge (DTK), Mangas' protocol (1999), that uses offensive scenes of soccer videos, was picked up. Procedural tactical knowledge (PTK) was evaluated by: KORA test (Evaluation Guided through Concept), developed by Memmert (2002), according to the tactical parameter "Offering itself and orienting itself" (OO); and test FUT-SAT (COSTA, 2010), according to offensive, defensive and game's tactical performance indexes. The technical skills had been measured by the Mor-Christian's test of technique (1979). Furthermore, subjective perception of trainer (SPT) was evaluated based on offensive and defensive tactical principles applied by the team under trainer's responsibility. Besides, it was possible to verify SPT through Lucas' questionnaire (2001), that considers the tactical efficiency model practised by the football players. The results presented in this study allow following conclusion: in the U-14 and U-15 categories, both, traditional and new methods was used to soccer teaching. The qui-square (χ^2) results for homogeneity of total time consigned to activities of structural complexity of tasks, in U-14 and U-15 categories, revealed the temporal utilization differentiated between variables of structural complexity of task and task condition ($p < 0,0001$). The Wilcoxon test, for the DTK variable, presented significant differences between results before and after tests of U-15 (0,0339) and U-14 (0,0091) categories. Still, the results of Mann-Whitney test evidenced significant difference between categories in pre-test and in the difference between pre-test and after-test ($p < 0,05$), but not in after-test ($p = 0,6701$). In addition to that, for test KORA-OO the Wilcoxon test confirmed significant difference between pre-test and after-test ($p < 0,05$) in convergent and divergent parameters of evaluated categories. The results of Mann-Whitney did not evidenced significant differences between the teams in pre-test, but it did in after-test of convergent and divergent KORA-OO ($p < 0,05$). In

FUT-SAT test, the Wilcoxon statistics did not present significant difference between results of pre and after-test of the evaluated categories in the offensive, defensive and 'of game' parameters ($p > 0,05$). The results of Mann-Whitney test did not evidenced differences between the teams in the offensive or defensive indexes. However, the categories was differentiated in the index of game in pre-test ($p < 0,0050$) and in after-test ($p = 0,05$). Still, the Technique of Mor-Christian's (1979) battery of tests, in the variables "conduction", "pass" and "kick", was applied. The Wilcoxon test reflected that only the test of conduction in the U-15 category presented significant difference between pre and after-test ($p = 0,0279$). The Mann-Whitney test applied to the test of conduction shows that: significant difference appear between the categories in pre and after-test ($p < 0,05$), but not in the difference between the moments of testing ($p = 0,1789$); does not exist significant difference between the categories in the pass test ($p > 0,05$); and there is no significant difference between the categories in pre-test of "kick" variable ($p = 0,0279$). The Spearman's matrix of correlation between the variables of study presented significant and positive association between kick test and conduction test (0,394), and negative association between the offensive and defensive indexes (-0,623). The SPT about the offensive and defensive tactical principles was significant between the pre and after-test. The results of Wilcoxon's statistics was $p = 0,0019$ for the U-15 category and $p = 0,008$ for the U-14 category. For the Wilcoxon test, it was verified that in the pre-test exists significant difference between the categories ($p < 0,05$) in favor of the U-14 one. In the after-test, this difference was not evidenced ($p = 0,2330$). The SPT that refers to the tactical model of income in the soccer game practised for its players presented an improvement in the medium results in the after-test of U-15 and U-14 categories ($p = 0,0001$). However, it was not verified the dimensions effect of the Lucas test in the U-15 and U-14 categories ($p < 0,05$). Through the Wilcoxon test, the U-14 category had greater values attributed for the trainer during the pre-test ($p = 0,0001$), but not in the after-test ($p = 0,0814$).

Keywords: Soccer. Teaching-Learning-Training. Tactical Capacities. Technical abilities.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Desenho esquemático do delineamento pré-teste e pós-teste.....	65
FIGURA 2 - Modelo da imagem computadorizada do teste de CTD de Mangas (1999).....	67
FIGURA 3 - Desenho representativo do teste KORA-OO.....	70
FIGURA 4 - Desenho representativo do teste GR+3x3+GR (modificada).....	72
FIGURA 5 - Marcação de campo para teste de drible.....	75
FIGURA 6 - Marcação de campo para teste de passe.....	76
FIGURA 7 - Marcação do campo para os testes de chute.....	77
FIGURA 8 - Desenho representativo do cruzamento entre as fases de jogo e as macroestruturas que a influenciam.....	79
FIGURA 9 - Paretos do tempo total e percentual dos segmentos do treino classificados quanto à complexidade e condição da tarefa.....	102
FIGURA 10 -Gráfico de caixa da complexidade e condição da tarefa em função do tempo mediano destinado a atividades de cada um dos métodos de ensino.....	103
FIGURA 11 - Comparação do tempo mediano destinado às atividades das variáveis constituintes da complexidade e condição da tarefa na categoria sub-15.....	106
FIGURA 12 - Comparação do tempo mediano destinado às atividades das variáveis constituintes da complexidade e condição da tarefa na categoria sub-14.....	107
FIGURA 13 - Identificação do tempo total gasto nas atividades das variáveis constituintes da complexidade e condição da tarefa na categoria sub-15.....	111

FIGURA 14 - Identificação do tempo total gasto nas atividades das variáveis constituintes da complexidade e condição da tarefa na categoria sub-14.....	112
FIGURA 15 - Comparação dos resultados do teste de CTD, com referência aos diferentes momentos de realização dos testes e categorias.....	120
FIGURA 16 - Comparação dos resultados de KORA-OO convergente e divergente, com referência aos diferentes momentos de realização dos testes e categorias.....	125
FIGURA 17 - Comparação dos resultados do teste de KORA-OO convergente e divergente, com referência ao desempenho entre os momentos de realização dos testes e categorias.....	127
FIGURA 18 - Gráficos de caixa para comparação entre os resultados da variável índice ofensivo para as categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	134
FIGURA 19 - Gráficos de caixa para comparação entre os resultados da variável índice defensivo para as categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	135
FIGURA 20 - Gráficos de caixa para comparação entre os resultados da variável índice de jogo para as categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	136
FIGURA 21 - Gráfico de caixa para comparação entre os resultados do teste de condução das categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	140
FIGURA 22 - Gráfico de caixa para a comparação entre os resultados do teste de passe das categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	142
FIGURA 23 - Gráfico de caixa para comparação entre os resultados do teste de chute das categorias sub-15 e sub-14 nos diferentes momentos de realização dos testes.....	143

FIGURA 24 - Dendograma da análise de Ward com a divisão dos grupos dos atletas das categorias sub-15 e sub-14.....148

FIGURA 25 - Identificação da experiência dos atletas nos grupos formados pelo método de Ward.....152

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Identificação das atividades típicas de segmento do treino, complexidade estrutural da tarefa e condições da tarefa em situações de treinamento de futebol.....	89
TABELA 2 - Variável, teste e escala numérica das avaliações a serem realizadas.....	94
TABELA 3 - Resultado do Alfa de Cronbach para a Fiabilidade inter e intra-avaliador da observação das sessões de treinamento.....	99
TABELA 4 - Descrição do tempo total e percentual nos segmentos do treino entre as categorias sub-15 e sub-14.....	100
TABELA 5 - Teste de Mann-Whitney para comparação do tempo destinado a atividades de cada um dos métodos de ensino.....	104
TABELA 6 - Resultados do Qui-Quadrado na proporção do tempo total destinado a cada método de ensino nas categorias sub-15 e sub-14.....	105
TABELA 7 - Comparação múltipla Nemenyi entre as variáveis constituintes de complexidade estrutural da tarefa nas categorias sub-15 e sub-14.....	109
TABELA 8 - Comparação múltipla Nemenyi entre as variáveis constituintes de condição da tarefa nas categorias sub-15 e sub-14.....	110
TABELA 9 - Resultados do Qui-Quadrado para homogeneidade do tempo total destinado às atividades em complexidade estrutural nas categorias sub-15 e sub-14.....	113
TABELA 10 - Resultados do Qui-Quadrado para homogeneidade do tempo total destinado às atividades em condição da tarefa nas categorias sub-15 e sub-14.....	113

TABELA 11 - Comparação do tempo total e percentual no modo de participação entre as categorias sub-15 e sub-14.....	114
TABELA 12 - Comparação do tempo total e percentual em atividade molar para as categorias sub-15 e sub-14.....	115
TABELA 13 - Comparação do tempo total e percentual, em modo de participação dos segmentos do treino classificados quanto à complexidade e condição da tarefa, para as categorias sub-15 e sub-14.....	116
TABELA 14 - Comparação do tempo total e percentual em atividade molar dos segmentos do treino, classificados quanto à complexidade e condição da tarefa para as categorias sub-15 e sub-14.....	117
TABELA 15 - Resultado descritivo do teste de CTD para as categorias sub-15 e sub-14.....	118
TABELA 16 - Resultados do teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste no teste de CTD para as categorias sub-15 e sub-14..	119
TABELA 17 - Resultado do Alfa de Cronbach e teste de Kappa para a Fiabilidade inter e intra-avaliador no teste de KORA-OO.....	122
TABELA 18 - Resultado descritivo do teste de CTP para as categorias sub-15 e sub-14.....	123
TABELA 19 - Resultados do Teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste no teste KORA-OO, com referência aos parâmetros e categorias.....	124
TABELA 20 - Teste de Mann-Whitney para a comparação dos resultados de KORA-OO, convergente e divergente, com referência aos diferentes momentos de realização dos testes e categorias.....	126
TABELA 21 - Resultado do Alfa de Cronbach e teste de Kappa para a Fiabilidade inter e intra-avaliador no teste de FUT-SAT.....	129

TABELA 22 - Frequência dos princípios táticos, localização e resultado da ação no FUT-SAT.....	130
TABELA 23 - Resultados descritivos para os IPT com referência às categorias e momentos de realização dos testes.....	132
TABELA 24 - Resultados do Teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste nos IPT das categorias sub-15 e sub-14.....	133
TABELA 25 - Resultado descritivo do teste de técnica, com referência às categorias e momentos de realização dos testes.....	138
TABELA 26 - Resultados do Teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste nos testes de condução, passe e chute das categorias sub-15 e sub-14.....	139
TABELA 27 - Matriz de correlação de Spearman entre as variáveis de estudo.....	145
TABELA 28 - Teste de Spearman para verificar a correlação da experiência dos atletas com a diferença do desempenho entre os momentos de realização dos testes.....	147
TABELA 29 - Resultado descritivo das variáveis de estudo, com referência aos grupos formados pelo método de Ward e momentos de realização dos testes.....	150
TABELA 30 - Resultado descritivo do Questionário de PST para as categorias sub-15 e sub-14.....	153
TABELA 31 - do Teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste no questionário de PST, nas categorias sub-15 e sub-14.....	154
TABELA 32 - Resultado descritivo dos princípios ofensivos e defensivos do questionário de PST, com referência às categorias e momentos de realização dos testes.....	155

TABELA 33 - Resultado descritivo do questionário de Lucas para as categorias sub-15 e sub-14.....	156
TABELA 34 - Resultados do Teste de Wilcoxon para a comparação da diferença entre o pré e pós-teste no questionário de Lucas, nas categorias sub-15 e sub-14.....	157
TABELA 35 - Teste de Kruskal-Wallis para verificar o efeito das dimensões do questionário de Lucas no desempenho entre os momentos de realização dos testes da categoria sub-15.....	157
TABELA 36 - Teste de Kruskal-Wallis para verificar o efeito das dimensões do questionário de Lucas no desempenho entre os momentos de realização dos testes da categoria sub-14.....	158

LISTA DE SIGLAS

ACT - Controle Adaptativo do Pensamento

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CD - Conhecimento Declarativo

CECA - Centro de Estudos em Cognição e Ação

CEJD - Centro de Estudos em Jogos Desportivos

CP - Conhecimento Processual

CTD - Conhecimento Tático Declarativo

CTP - Conhecimento Tático Processual

DVD - Vídeo em Mídias Graváveis

E-A-T - Experiment and Typograpy

EEFFTO - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

FADEUP/UP - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto

FIFA - Fédération Internationale de Football Association

FMF - Federação Mineira de Futebol

IPT - Índices de Performance Tático

IQ - Teste de Inteligência Geral

JEC - Jogos Esportivos Coletivos

KORA - Avaliação Orientada através do Conceito

OO - Oferecer-se e Orientar-se

KORA-OO - Avaliação Orientada através do Conceito no parâmetro Oferecer-se e Orientar-se

PST - Percepção Subjetiva do Treinador

QCPMTRJF - Questionário de Caracterização da Percepção do Modelo Tático de Rendimento no Jogo de Futebol

SAPCI - Systematic Analysis of Pedagogical

TCTD: Fb - Teste de Conhecimento Tático Declarativo: Futebol

TCTD: Fs - Teste de Conhecimento Tático Declarativo: Futsal

TCTD: L-VB - Teste de Conhecimento Tático Declarativo: Voleibol

TCTD: Te - Teste de Conhecimento Tático Declarativo: Tênis

TCTD: VB - Teste de Conhecimento Tático Declarativo: Voleibol

UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	28
2 OBJETIVOS.....	32
2.1 <i>Objetivos Gerais.....</i>	32
2.2 <i>Objetivos Específicos</i>	32
2.3 <i>Questões de Estudo.....</i>	33
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	35
3.1 <i>Futebol: um jogo esportivo coletivo.....</i>	35
3.2 <i>Futebol: um jogo estratégico-tático e técnico, um jogo de cooperação-oposição.....</i>	38
3.3 <i>Teorias e métodos de ensino.....</i>	39
3.4 <i>Estudos sobre o treinamento.....</i>	44
3.5 <i>Expertise.....</i>	47
3.6 <i>Cognição-Ação.....</i>	50
4 MÉTODO.....	63
4.1 <i>Caracterização do Estudo.....</i>	63
4.2 <i>População.....</i>	63
4.3 <i>Amostra.....</i>	63
4.4 <i>Cuidados Éticos.....</i>	64
4.5 <i>Delineamento Experimental.....</i>	64
4.6 <i>Instrumentos.....</i>	66
4.6.1 <i>Instrumento para avaliar o CTD.....</i>	66

4.6.2	Descrição do teste de CTD.....	66
4.6.3	Avaliação do teste de CTD.....	67
4.7	<i>Instrumento para avaliar o CTP - KORA-OO.....</i>	68
4.7.1	Descrição do teste de CTP - KORA-OO.....	69
4.7.2	Avaliação do teste de CTP - KORA-OO.....	70
4.8	<i>Instrumento para avaliar o CTP - FUT-SAT.....</i>	71
4.8.1	Descrição do teste CTP - FUT-SAT.....	71
4.8.2	Avaliação do teste CTP - FUT-SAT	73
4.9	<i>Instrumento para avaliar a habilidade técnica.....</i>	74
4.9.1	Descrição da bateria de testes específicos de habilidades e destrezas globais no futebol.....	75
4.9.2	Avaliação da bateria de testes específicos de habilidades e destrezas globais no futebol.....	77
4.10	<i>Instrumento para avaliar a percepção tática dos treinadores.....</i>	79
4.10.1	Construção do Questionário de caracterização da Percepção do modelo Tático de Rendimento no Jogo de Futebol (QCPMTRJF).....	79
4.10.2	Descrição do Questionário de Caracterização da Percepção do treinador sobre o Modelo Tático de Rendimento no jogo de Futebol.....	80
4.10.2.1	Dimensão Ataque -Tempo.....	80
4.10.2.2	Dimensão Ataque -Espaço.....	81
4.10.2.3	Dimensão Ataque -Tarefa.....	82
4.10.2.4	Dimensão Defesa -Tempo.....	83
4.10.2.5	Dimensão Defesa -Espaço.....	84
4.10.2.6	Dimensão Defesa-Tarefa.....	85
4.10.3	Avaliação do Questionário de Caracterização da Percepção do Modelo Tático de Rendimento no Jogo de Futebol.....	86

4.11 <i>Observação dos Treinos</i>	87
4.11.1 <i>Descrição do protocolo de observação dos treinos</i>	87
4.11.2 <i>Avaliação do protocolo de observação dos treinos</i>	88
4.12 <i>Procedimentos de coleta</i>	92
4.13 <i>Tratamento Estatístico</i>	94
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	99
5.1 <i>Categorização e Estruturação dos Treinamentos</i>	99
5.2 <i>Nível de Conhecimento Tático Declarativo</i>	117
5.3 <i>Nível de Conhecimento Tático Processual-KORA</i>	121
5.4 <i>Nível de Conhecimento Tático Processual - FUTSAT</i>	129
5.5 <i>Nível de Habilidade Técnica</i>	137
5.6 <i>Correlação entre as variáveis de estudo</i>	144
5.7 <i>Comparação dos escores dos fatores de Kaiser com as categorias e tempo de experiência dos atletas</i>	147
5.8 <i>Questionário de PST quanto aos princípios táticos</i>	153
5.9 <i>Questionário de PST quanto ao modelo tático de rendimento no jogo de futebol</i>	156
6 CONCLUSÕES	160
6.1 <i>Recomendações</i>	162

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	164
ANEXOS.....	181
Anexo A PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (COEP-UFMG).....	181
Anexo B CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO – EEFETO/UFMG.....	182
Anexo C CONCORDÂNCIA DA INSTITUIÇÃO – AGREMIÇÃO ESPORTIVA.....	183
Anexo D DECLARAÇÃO SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA.....	184
Anexo E DECLARAÇÃO SOBRE O USO E DESTINAÇÃO DO MATERIAL E/OU DADOS COLETADOS.....	185
Anexo F CARTA CONVITE E AUTORIZAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DE PESQUISA.....	186
Anexo G TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (TREINADOR).....	190
Anexo H TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (ATLETA).....	194
Anexo I TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO (PAIS).....	198
Anexo J QUESTIONÁRIO DEMOGRÁFICO E FICHA DE REGISTRO DOS DADOS DO TESTE DE CTD (MANGAS, 1999).....	202
Anexo K ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE CTD (MANGAS, 1999).....	203
Anexo L ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE CTP – KORA-OO (MEMMERT, 2002).....	204
Anexo M FICHA DE REGISTRO DOS DADOS DO TESTE DE CTP – KORA-OO (MEMMERT, 2002).....	205
Anexo N FICHA DE AVALIAÇÃO DO TESTE DE CTP – KORA-OO CONVERGENTE (MEMMERT, 2002).....	206

Anexo O FICHA DE REGISTRO DO TESTE DE CTP – KORA-OO DIVERGENTE (MEMMERT, 2002).....	207
Anexo P ORIENTAÇÕES PARA O TESTE DE GR+3x3+GR.....	208
Anexo Q FICHA DE REGISTRO DOS DADOS DO TESTE DE GR+3x3+GR..	209
Anexo R INDICADORES DE PERFORMANCE OFENSIVA NO TESTE FUT-SAT (COSTA et al. 2009).....	210
Anexo S INDICADORES DE PERFORMANCE DEFENSIVA NO TESTE FUT-SAT (COSTA et al. 2009).....	216
Anexo T QUESTIONÁRIO DOS PRINCÍPIOS TÁTICOS FUNDAMENTAIS OFENSIVOS.....	224
Anexo U QUESTIONÁRIO DOS PRINCÍPIOS TÁTICOS FUNDAMENTAIS DEFENSIVOS.....	226
Anexo V ORIENTAÇÕES PARA A APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DOS PRINCÍPIOS TÁTICOS FUNDAMENTAIS OFENSIVOS E DEFENSIVOS.....	228
Anexo W DADOS DEMOGRÁFICOS E FICHA DE REGISTRO DO “TESTE DE DRIBLE” DA BATERIA DE TESTES ESPECÍFICOS DE HABILIDADES E DESTREZAS GLOBAIS NO FUTEBOL.....	229
Anexo X DADOS DEMOGRÁFICOS E FICHA DE REGISTRO DO “TESTE DE PASSE” DA BATERIA DE TESTES ESPECÍFICOS DE HABILIDADES E DESTREZAS GLOBAIS NO FUTEBOL.....	230
Anexo Y DADOS DEMOGRÁFICOS E FICHA DE REGISTRO DO “TESTE DE CHUTE” DA BATERIA DE TESTES ESPECÍFICOS DE HABILIDADES E DESTREZAS GLOBAIS NO FUTEBOL.....	231
Anexo Z QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO MODELO TÁTICO DE RENDIMENTO NO JOGO DE FUTEBOL (QCPMTRJF) (LUCAS, 2001).....	232